



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**

PATRÍCIA SANDRA PORCIÚNCULA SOARES

**O PROCESSO DE ENSINO DAS DANÇAS TÍPICAS DE ALAGOAS NO AMBIENTE
ESCOLAR: A VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MACEIÓ
2022**

PATRÍCIA SANDRA PORCIÚNCULA SOARES

**O PROCESSO DE ENSINO DAS DANÇAS TÍPICAS DE ALAGOAS NO AMBIENTE
ESCOLAR: A VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para obtenção do título de
Licenciado em Educação Física pelo Instituto de
Educação Física e Esportes da Universidade
Federal de Alagoas.

Orientadora: Profa. Ms. Adriane de Deus

**MACEIÓ
2022**

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S676p Soares, Patrícia Sandra Porciúncula.

O processo de ensino das danças típicas de Alagoas no ambiente escolar : a visão dos professores de educação física / Patrícia Sandra Porciúncula Soares. – 2022.

15 f. : il.

Orientadora: Adriane de Deus.

Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física : licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 14-15.

1. Danças folclóricas - Alagoas. 2. Educação física. 3. Escolas. I.

Título. CDU:

796:793.3(813.5)

O PROCESSO DE ENSINO DAS DANÇAS TÍPICAS DE ALAGOAS NO AMBIENTE ESCOLAR: A VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Patrícia Sandra Porciúncula Soares
Profa. Ms. Adriane De Deus

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo verificar se as danças típicas de Alagoas são conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, levando assim o conhecimento dessas manifestações populares específicas, que por sua vez também fazem parte da cultura brasileira. As danças típicas abordadas dentro do ambiente escolar, representam muito mais do que uma dança simbólica de manifestação cultural, as danças típicas resgatam a história de um determinado Estado ou país. Bem sabemos que essas danças possuem diversas funções como, rituais religiosos, homenagens, saudações entre outros. Tais danças típicas podem proporcionar aos alunos além do saber fazer, o saber sobre. Durante o estágio 4 após observar a abordagem da temática dança durante as aulas, notou-se a falta de algumas danças típicas do estado de Alagoas (coco de roda, pastoril, dança de São Gonçalo). Diante disso surgiu dois apontamentos: os professores trabalham com o conteúdo de danças típicas tradicionais de Alagoas? E de que forma esse conteúdo poderia ser abordado nas aulas? A pesquisa foi realizada em duas escolas localizadas num município do interior de Alagoas, tendo como participantes três professores de Educação Física que atuam no ensino fundamental 1 e 2. A pesquisa foi de caráter qualitativo e foi utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário aberto, que foi entregue ao sujeito de pesquisa. Os professores afirmam trabalhar com o conteúdo Danças típicas de Alagoas, e que essa temática é importante para a continuação cultural e que também é proposta pela BNCC.

Palavras chaves: Danças populares, Educação física, Escola

ABSTRACT

The present research aims to verify if the typical dances of Alagoas are contents worked in Physical Education classes, thus taking the knowledge of these specific popular manifestations, which in turn are also part of Brazilian culture. The typical dances addressed within the school environment represent much more than a symbolic dance of cultural manifestation, the typical dances rescue the history of a particular State or country. We are well aware that these dances have different functions such as religious rituals, tributes, greetings, among others, such typical dances can provide students with not only know-how, but also knowledge about. During stage 4, after observing the approach of the dance theme during classes, it is possible to notice the lack of these typical dances from the state of Alagoas (coco de roda, pastoril, dance of São Gonçalo) before that, two notes emerged, teachers work with the content of typical traditional dances from Alagoas? And how could this content be addressed in class? The research was carried out in two schools located in a municipality in the interior of Alagoas, with three Physical Education teachers who work in elementary school as participants. The research was qualitative in nature and the open questionnaire was used as a data collection instrument, which was delivered to the research subject. The teachers who answered the questionnaire tell us that they do work with the content Typical Dances of Alagoas, and that this theme is important for cultural continuation and that it is also proposed by the BNCC.

Keywords: Popular dances, Physical education, School

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
METODOLOGIA.....	9
ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS.....	10
CONCLUSÃO.....	12

INTRODUÇÃO

Podemos considerar que a dança é uma das artes mais antigas que conhecemos, tendo-a como uma das formas de expressão do ser humano por meio do movimento. Os movimentos corporais nos permitem transmitir sentimentos e ter uma autoconfiança de si mesmo. Seguindo a fala de Oliveira (2001) a dança permanece presente na humanidade desde os primórdios, na época muito antes de Cristo ela era praticada como forma de expressar sentimentos.

Uma das atividades físicas mais significativas para o homem antigo foi a dança. Utilizada como forma de exibir suas qualidades físicas e de expressar os seus sentimentos, era praticada por todos os povos, desde o paleolítico superior (60.000 a.C.). (OLIVEIRA, 2001. p,14)

Cada dança popular tem por trás a história de um povo, ou seja, traz em si o manifesto de uma determinada povoação por meio dos movimentos corporais, esses movimentos têm a

capacidade de transmitir significados e aprendizados sobre aquela cultura acerca de acontecimentos que ocorreram há anos. (PAVESI, 2008)

Como sabemos as danças populares persistem ao longo do tempo pois são trazidas de outras gerações, os aspectos principais dessas danças são mantidos, porém com o passar do tempo elas sofrem adaptações não tão significativas capaz de mudar toda uma história, mas mudanças nas quais se pode notar elementos da atualidade.

Danças populares são as que persistem ao tempo e continuam preservando os mesmos elementos, dentro de uma mesma estrutura apesar de estarem sendo constantemente recriadas por iniciativa dos seus praticantes ou por necessidade de adaptação a novos contextos. Danças populares ou folclóricas são as danças típicas de cada região. (OLIVEIRA, 1993, pág.16)

Além de manter os aspectos principais nos quais persistem ao longo do tempo, as danças típicas também trazem uma simbologia referente a prática cultural e social de um povo, os significados das danças típicas estão presentes nos movimentos realizados por seus praticantes. Na capoeira, por exemplo, que é uma dança cultural de luta afro-brasileira, em seus movimentos é notório a expressão, de luta e os escravos usavam a dança de roda como forma de treinar os movimentos de lutas. Moreira e Candau (2007, p.27) diz que:

Cultura se refere à dimensão simbólica presente nos significados compartilhados por um determinado grupo. Cultura é aqui concebida como prática social, não como coisa ou estado de ser. Nesse enfoque, coisas e eventos do mundo natural existem, mas não apresentam sentidos intrínsecos: os significados são atribuídos a partir da linguagem.

As danças folclóricas, por exemplo, são formas tradicionais de manifestação, cultura através de seus passos, gingado, cantiga. Uma das mais conhecidas na região nordeste é o forró, onde se é possível perceber que até quem não sabe dançar tenta fazer os movimentos ritmados, isso significa que essa dança típica é trabalhada com muita ênfase em contexto cultural.

Diante desse contexto, Marques (2007) afirma que a dança é um conteúdo muito importante da Educação Física, visto que também possibilita aos alunos uma ampliação da autonomia para o desenvolvimento de uma prática pessoal e a capacidade para interferir na comunidade, seja na manutenção ou na construção de espaços de participação em atividades culturais.

De acordo com Brasil (2018), cada prática corporal proporciona ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às

diferentes manifestações. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

A partir do exposto e trazendo esta realidade para o nosso estado, este estudo visa saber se os professores da rede pública de ensino estão abordando as danças típicas em suas aulas;. Quais danças típicas de Alagoas são apresentadas nas aulas de Educação Física;, se essas danças são mostradas num contexto geral de danças folclóricas, ou se, estão sendo tratadas com suas particularidades, e assim tendo a vivência delas nas respectivas aulas.

Nesse caminho, Vanderi (2000) afirma que, a dança, associada à Educação Física, terá um papel fundamental enquanto atividade pedagógica despertando no aluno uma relação sujeito mundo. Deverá ofertar atividades geradoras de ação e compreensão, favorecendo a estimulação para ação e decisão no desenrolar das mesmas, podendo assim modificá-las frente a algumas dificuldades que possam aparecer e através dessas atividades, reforçar a autoestima, a autoconfiança e o autoconceito.

Ao longo do tempo se é possível notar que as danças populares do estado de Alagoas vêm perdendo seu espaço para danças da atualidade, como por exemplo, Brega Funk. Com isso a história de uma região, religião, cultura vai sendo perdida, deixando assim de ser contada ou até mesmo passada para próxima geração.

Sobre isso a BNCC afirma a necessidade de “valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.” (BRASIL, 2017, p. 09).

Em seu apontamento (ROSA, 2013, p.2)., diz que: a dança popular não se pode pensar em um único sujeito, a maioria das danças populares ou quase todas são praticadas no coletivo e não no individual”, desse modo proporcionando ao praticante uma interação social com o outro.

Faz-se necessário destacar outra característica das danças populares brasileiras, o coletivo. A dança popular existe enquanto manifestação coletiva de uma região. Não se pode pensar em danças populares a partir de um indivíduo. (ROSA, 2013, p.2).

Nas maiorias das escolas públicas de ensino do estado de Alagoas as danças típicas só são abordadas durante o período junino. Em algumas culturas as danças típicas são passadas de geração para geração é algo que se aprende desde criança e contém um significado grande para muitas culturas.

Um das danças mais populares do estado de Alagoas é o coco de roda. O coco de roda alagoano é uma dança cantada, onde os praticantes formam uma cantiga de roda e de acordo com a cantiga sincronizam as batidas de pés e mãos. É uma dança praticada no coletivo pois precisa-se de interação pois uma de suas características, são os sons emitidos através das batidas dos pés.

Outra dança bem popular do estado é o Guerreiro, o mesmo também é uma dança cantada, porém contrário do coco de roda os participantes trazem nessa dança vários detalhes e cores em suas vestimentas, os praticantes são posicionados em fileiras e fazem movimentos de um lado para o outro, uma das características mais marcante dessa dança popular é um chapéu multicolorido em formato de igreja.

Ainda em Alagoas temos a dança de São Gonçalo, que é uma dança religiosa onde os fiéis dançam como forma de agradecimento às bênçãos alcançadas. Nessa dança se faz uso de instrumentos musicais como, violão, tambor, tamborim. Assim como no Guerreiro, os participantes fazem movimentos de um lado para o outro e cantam em uma só voz.

Durante o estágio 4 após observar a abordagem da temática dança durante as aulas, pode-se notar a falta dessas danças típicas do estado de Alagoas, diante disso surgiu dois apontamentos: os professores trabalham com o conteúdo de danças típicas tradicionais de Alagoas? E de que forma esse conteúdo poderia ser abordado nas aulas? Este estudo tem como objetivo verificar se as danças típicas de Alagoas são conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, levando assim o conhecimento dessas manifestações populares específicas, que por sua vez também fazem parte da cultura brasileira.

METODOLOGIA

Para este estudo foi utilizado o método qualitativo, que segundo Denzin e Lincoln (2006) e Gibbs (2009) é uma abordagem que trabalha os dados buscando seus significados, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. Ou seja, esse método procura conhecer a fundo os aspectos relacionados ao sujeito da pesquisa, o que proporciona ao pesquisador um contato maior com o indivíduo participante, com isso podendo coletar os dados direto da fonte. A pesquisa também foi de caráter exploratório que de acordo com Gil (2002, p.41) “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas em torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, e incluir levantamento bibliográfico ou entrevista”.

A pesquisa foi realizada em duas escolas localizadas em um município do interior de Alagoas, tendo como participantes três professores de Educação Física que atuam no ensino fundamental 1 e 2.

Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário aberto, onde os sujeitos de pesquisa escreveram suas respostas. segundo Gil (2008, p. 122) “possibilita a ampliação dos horizontes de respostas e justificativas, guardando aos respondentes a liberdade de construir suas próprias argumentações”. O questionário teve como ponto de partida as seguintes questões: você trabalha com o conteúdo de danças típicas tradicionais de Alagoas? De que forma esse conteúdo poderia ser abordado nas aulas?

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

A análise foi realizada com base nas respostas dos professores, o que possibilitou que eles falassem mais abertamente sobre as questões e seus porquês. O resultado foi de 100% favorável, onde todos os entrevistados disseram que "sim", aplicavam a temática Danças Típicas de Alagoas em suas aulas, conforme está na BNCC. Como sustentação teórica a análise de conteúdo foi usada para contribuir nessa etapa e segundo Guerra (2006), pretende descrever as situações, mas também interpretar o sentido do que foi dito, decifrando as informações recolhidas. A partir de então, as respostas às questões serão apresentadas e seguem:

Resposta 1

“Sim. Pela necessidade da continuação cultural. (Professor 1, masculino)”

Sabemos que a dança não é simplesmente expressar-se pelos movimentos é mover-se ao ritmo de uma música, ela precisa transpor barreiras existentes além do simples movimento, principalmente as Danças Folclóricas que tratam de tradições, costumes e a cultura de um povo e estes conhecimentos permitirão a realização de uma prática com qualidade. (IVONETE, JOSEFA, 2010).

Seguindo com o pensamento das autoras acima, as danças folclóricas/típicas vão muito além da cultura corporal do movimento, as danças típicas são capazes de ensinar sobre a cultura de uma região, sobre a história de um povo, sobre as crenças e costumes de uma comunidade.

A segunda resposta, também afirmativa, segue:

“Sim, pois está na BNCC (Professor 2, Feminino)”.

A BNCC (2018), nos diz que, a unidade temática Danças explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias.

O terceiro participante respondeu: “Sim. Porque ele é importante para o movimento do aluno, trazer na prática e mostrar pra eles o conhecimento das danças típicas de Alagoas. (Professor 3, masculino)”

Para Carbonera e Carbonera (2008, p. 16) a “ Educação Física prioriza o movimento corporal, isto, além de diferenciá-la de outras disciplinas, faz dela um espaço rico para a aprendizagem e a criação. Cabe a ela a exploração de todas as possibilidades de conhecimento que o movimento corporal oferece de seus conteúdos específicos”.

Os autores propõem que a Educação Física crie condições para incluir as diversas manifestações folclóricas nas aulas, que por sua vez podem ser utilizadas como recurso de desenvolvimentos e aprendizagem.

Resposta 2

Por outro lado, a questão dois, de que forma esse conteúdo poderia ser abordado nas aulas, teve as seguintes menções: “Em forma de dinâmica individual e coletiva (Professor 1, Masculino)”

Podemos perceber que na fala do professor, ele tem como forma de ensino da temática dança, as dinâmicas em grupo e individual, ou seja, ele consegue seguir em suas aulas as orientações da BNCC sobre a temática dança.

“Com pesquisas e aulas práticas de danças (Professor 2, Feminino)”

Como vimos nas respostas que a experimentação e a vivência das danças folclóricas/típicas leva ao aprendizado cultural bem mais prazeroso da história. E a Educação Física proporciona isso.

Pereira (2009, p. 92) destaca que “A cultura popular é produzida pela classe trabalhadora que, através desta cultura, representam seus interesses e objetivos, não no

consumo mercantil, mas na utilidade prazerosa e produtiva dos objetos e elementos culturais que cria”.

Vieira (2014) diz que, As danças típicas têm muito a contribuir para o ensino-aprendizagem nas escolas em virtude da união dos mais “diversos aspectos da vida coletiva, associam música e gesto, a cor e o ritmo, o sentido lúdico e o utilitário, a graça e os atributos de resistência física, em manifestações de saúde, alegria e vigor”. Nesta perspectiva, a dança na escola, enquanto prática de ensino, dará oportunidade aos alunos, a possibilidade de desfrutar todas as benfeitorias que a dança pode oferecer

Junto a isso, o outro professor participante pontuou: “Começando com o conteúdo teórico das danças típicas de Alagoas, passando o conhecimento desse conteúdo e passando à prática. (Professor 3, Masculino)

Pereira (2009), enfatiza que a vivência do folclore na escola contribui para o crescimento social, histórico e crítico do sujeito, por isso é necessário que o educador faça a mediação do conhecimento através de suas aulas, e os levem a pensar e a construir pensamentos e ideias através das atividades propostas.

CONCLUSÃO

As danças típicas/ folclóricas dentro do ambiente escolar não apenas desenvolve nos alunos a interação, o convívio, o respeito, às danças trazem consigo uma história, uma cultura, um ensinamento que vem de muito antes da nossa sociedade ser o que é hoje. Para muitos as danças é apenas o expressar, porém para outros as danças representam liberdade

As danças típicas/folclóricas são tradições que foram mantidas ao longo dos tempos por sua comunidade, e por sua vez nos apresenta um vasto conteúdo a ser trabalhado na escola, permitindo que os alunos aprendam como se deu o crescimento da sociedade e sua evolução, proporcionando o contato com sua história e progresso.

Vimos que a dança típica inserida no contexto escolar trará a quem vivencia grandes momentos de alegria, interação social, podendo o indivíduo expressar sentimentos e desejos no momento da prática. Os professores que responderam o questionário nos afirmam que trabalham com o conteúdo Danças típicas de Alagoas, e que essa temática é importante para a continuação cultural e que também é proposta pela BNCC. Tendo em vista as respostas dos indivíduos foram bem sucintas nas falas e que cada um tem sua forma de ver e aplicar este conteúdo em questão, mas podemos perceber que há muito mais a ser trabalhado.

Contudo podemos perceber que os alunos dessa geração estão perdendo ou até deixando morrer a rica oportunidade de conhecer esse vasto patrimônio cultural, fazendo com que essas manifestações sejam substituídas por costumes que não agregam na construção de saberes do cidadãos.

Com isso, entendemos que o resgate dessas manifestações não deve partir somente da escola, mas esta seria a mediadora do conhecimento entre família e sociedade, e assim promover esta prática para as gerações futuras, contudo mostrando as tradições locais e aos poucos promover o avanço em conhecimento no conteúdo ofertado. Abordando também outras culturas e suas representações, promovendo esta prática para as gerações futuras, mostrando as tradições locais.

As aulas de Educação Física, é o ambiente onde esta temática pode ser aplicada com mais profundidade, onde o professor não será o que só leva a prática, Mas será aquele que media o conhecimento fazendo os alunos buscá-lo através de pesquisas e debates, levando-os a compreender a dança e os demais conteúdos da cultura corporal do movimento.

Neste sentido, entendo que o estudo das Danças Típicas de Alagoas, quando bem planejado e trabalhado contribui para a formação cultural dos escolares, para isso se faz necessário que o conhecimento seja relacionado de acordo, para que eles entendam que as danças típicas/folclóricas não é algo sem graça ou estático, e sim que ele está em constante dinamismo e transformação.

Portanto, a abordagem das Danças Típicas de Alagoas nas aulas de Educação Física, possibilita o resgate dessas manifestações folclóricas, que por sua vez fazem parte da nossa história e que estão sendo esquecidas pelas novas gerações. Com isso, entendemos que a luta pela perpetuação das nossas origens deva ser da sociedade, e que indivíduos participem efetivamente desse processo, para que esta viva na memória, nos costumes e no cotidiano dos escolares/homens.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

CARBONERA, Daniele. CARBONERA, Sergio Antonio. A importância da dança no contexto escolar. Monografia (Especialização) – Curso de Pós Graduação em Educação Física escolar, Faculdade Iguaçu, Cascavel, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>. Acesso em: 25 set. 2022.

CESAR, Telma Cavalcante, Rede Sociocriativa do Coco de Roda: O Coco Alagoano, Disponível: <<http://www.redecocoderoda.com.br/h3/index.php/o-coco/o-coco-alagoano>>. Acesso em 13/09/2022

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FGIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed, 2009

GARIBA, C, M, S. e Franzoni, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, 2007

GIL, A, C. **Como Elaborar Projetos De Pesquisas**.4.ed. Atlas 2002

GUERRA, I. C. Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentido e formas de uso. Portugal: Principia, 2006.

IVONETE. Aparecida Merenda Souza e Josefa. Eliane Barbosa Reis. Danças Folclóricas na educação física: resgatando a cultura popular, 2010

MARQUES, I, A . **Dançando na escola**. 4. Ed. São Paulo: Cortez

MOREIRA, A. F. B. e Candau, V. M. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: MEC/SEB, 2007.

OLIVEIRA, Valter M. de. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

PAVESI, Silvia Sborquia e Garcia, Marcos Neira. As Danças Folclóricas e Populares no Currículo da Educação Física: possibilidades e desafios. **Revista Nutrivivencia** Dez/2008

PEREIRA, Jacqueline da Silva Nunes. Cultura popular brasileira: dança folclórica, o processo de ensino-aprendizagem por meio da tecnologia multimídia. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR, 2009

ROSA, Eloisa Marques. **Perspectivas das danças populares brasileiras na atualidade: Tradição e Retradicionalização**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; Mestrado em Performances Culturais; Sebastião Rios Correa Junior; bailarina, professora e bolsista de mestrado da FAPEG.

SBORQUIA, Silvia Pavesi. Gallardo, Jorge Sérgio Pérez. As danças na mídia e as danças na escola. **Revista Brasileira Ciências do Esporte**. Campinas, v. 23, n. 02, p. 105-118, 2002